



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, durante
a solenidade de liberação de recursos do Pronasci para estados**

Palácio do Planalto, 27 de junho de 2008

Meu caríssimo e eminente amigo, ilustre ministro de Estado da Justiça,
Tarso Genro,

Excelentíssima senhora Ana Júlia Carepa, ilustre governadora do estado
do Pará,

Excelentíssimo senhor Eduardo Campos, ilustre governador do estado
de Pernambuco,

Excelentíssimo senhor José Roberto Arruda, ilustre governador do
Distrito Federal,

Quero cumprimentar também nosso caríssimo e eminente amigo João
Paulo Lima e Silva, prefeito do Recife, que é presidente da Frente Nacional de
Prefeitos. Em nome dele, quero saudar a todos os prefeitos e representantes
de governos municipais aqui presentes,

Excelentíssimas autoridades aqui presentes,

Minhas senhoras e senhores,

Como sabem, o presidente Lula está em viagem para o exterior e me
recomendou ontem que participasse aqui, deste evento, ao qual ele gostaria de
comparecer. Todos sabem o prestígio que ele confere a questões desta
natureza, de segurança, especialmente segurança com cidadania. Então, ele
realmente gostaria muito de estar aqui, e me pediu que trouxesse o seu abraço
ao ministro Tarso Genro, aos governadores aqui presentes, aos prefeitos,
enfim, a todos que participam deste novo esforço de segurança nacional com
cidadania.



Eu gostaria mesmo de dizer que, quando se fala em segurança com cidadania, nós estamos obviamente pensando, também e, principalmente, no campo educacional, porque a melhor forma de distribuição da renda brasileira é através da educação e da saúde. E educação e saúde irão contribuir muito para o fortalecimento da cidadania, que é o embasamento da segurança nacional posta pelo programa chamado Pronasci.

Estes convênios que acabam de ser assinados com estados, com prefeituras de todo o Brasil, simbolizam uma grande mudança nas políticas de segurança pública em nosso País. Decorrem não só do volume de recursos que está sendo liberado, quase 700 milhões de reais, e digo que, também, da amplitude de parcerias que estão sendo consolidadas, com nada menos do que 13 estados e 83 prefeituras.

O que nós estamos fazendo, na realidade, é concretizar um casamento que sempre deveria ter existido: o da segurança com a cidadania. Com o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, o Pronasci, estamos pondo em prática formas de combate ao crime que garantam cidadania e segurança sem distinção social, sem distinção territorial ou de origem, estendendo os serviços públicos a todos os cidadãos brasileiros.

E é exatamente por este motivo que o foco principal do Pronasci se encontra naquelas comunidades que adquiriram, ao longo do tempo, uma simbologia negativa, simbologia muito ligada à violência. Estou falando de áreas historicamente esquecidas pelas autoridades, de bairros que passaram por décadas de crescimento populacional sem contar com investimentos em habitação, saneamento, educação, ou alternativas de geração de renda, e onde o Estado só se fazia presente por meio de ações repressivas. Aí, pelo que se percebe, reside a principal mudança.

O Pronasci, por sua vez, prioriza a prevenção e tem como alvo as causas que levam à violência. Envolve a comunidade em ações preventivas à criminalidade, valoriza o profissional de segurança pública, combate a



corrupção policial, e contará com investimentos de nada menos que 6,7 bilhões de reais até 2012.

Essa mudança de estratégia é essencial para que o Estado consiga chegar com eficiência às comunidades e, assim, possa oferecer seu serviço, possa promover as reformas sociais e possa realizar obras que criem condições de vida verdadeiramente dignas para toda a população. E o caso das obras do Programa de Aceleração do Crescimento, por exemplo, o PAC, prevê mais de 170 bilhões de reais em investimentos para infra-estrutura social e urbana. Isso inclui obras de saneamento, de habitação e urbanização nas principais favelas e áreas de risco do Brasil. Muitas dessas obras já estão em andamento e geram trabalho e renda nas próprias comunidades onde são efetuadas, dando ainda mais impulso a uma espiral virtuosa que combina o desenvolvimento com a redução da pobreza e da desigualdade.

Senhoras e senhores,

Eu gostaria também de cumprimentar o dr. Jarbas Soares Júnior, que é procurador-geral de Justiça em Minas Gerais e que está engajado nesse Programa. Agora, ele passou pelo meu gabinete e estivemos conversando sobre um encontro que será feito em Montes Claros, que é a sua terra natal e minha terra por adoção. É uma cidade que representa uma capital daquela região Norte mineira, que tem muito o que fazer nessa área da segurança, até mesmo como exemplo a ser seguido por todo o Norte de Minas e o Vale do Jequitinhonha, que tem Montes Claros como uma cidade-pólo, com liderança exercida, desde muito tempo. Quero registrar com grande satisfação a sua presença aqui, dr. Jarbas.

Senhoras e senhores,

Além das muitas inovações do Pronasci, às quais já me referi, há uma em especial que merece ser citada. O Programa representa um enorme salto qualitativo nas relações entre os governos federal, estadual e municipal, no que se refere à segurança pública. Falo de uma relação que transcende interesses



políticos e partidários e que permite elaborar e executar, de forma democrática e participativa, políticas nacionais, levando em conta as especificidades de cada estado e de cada município e também, obviamente, de cada comunidade.

Este é um modelo que já está demonstrando o seu acerto em iniciativas como o PAC ou o Territórios da Cidadania, e que prova que a união de esforços é o melhor modo de enfrentarmos os nossos principais desafios, entre os quais, certamente, a violência e o crime organizado, estes ocupam lugar de destaque.

Quero agradecer, portanto, o engajamento e a determinação de todos os prefeitos e governadores que participam do Pronasci. Vocês estão dando uma grande contribuição para que a vida do brasileiro se torne cada vez mais segura e digna.

Quero concluir levando a minha palavra de congratulações a todos vocês que participam desse movimento, e o faço cumprimentando o nosso ministro Tarso Genro, que tem empenhado esforço especial em prol da concretização desse trabalho, que consulta de perto o interesse legítimo da família brasileira.

Muito obrigado e boa sorte para vocês.

(\$22A)